



E.M. "JOAQUIM MACHADO DE OLIVEIRA"

Apostila de Estudos Atividades não Presenciais

Conteúdos 2º Bimestre

5º Ano A



Atividades referentes aos dias: 19,20,21,22,23,26,27,28,29,30/04
e 03,04,05,06,07 e 10/05.

Aluno (a) _____

Professora: Isaura Domingues da Silva

ESCOLA:	
NOME:	
DATA:	ANO:
PROFESSOR (A):	

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA



Você sabe por que as pessoas costumam dizer que é importante praticar atividades físicas?

De maneira geral, é porque nos sentimos bem quando o corpo está em atividade física dentro de um ritmo confortável. Mas não é só isso!

Fazer atividades físicas regularmente pode nos trazer vários benefícios: para o coração, os vasos sanguíneos e para os músculos: torna-se mais fácil controlar o peso, melhora a coordenação dos nossos movimentos, adquirindo melhor flexibilidade.

Não se esqueça de que junto das atividades físicas devemos manter uma alimentação saudável, nos alimentando com alimentos naturais, evitando na medida do possível os alimentos industrializados, pois contêm grande teor de conservantes.

Então! Comece a se exercitar e se alimentar bem e fique de olho no ritmo.

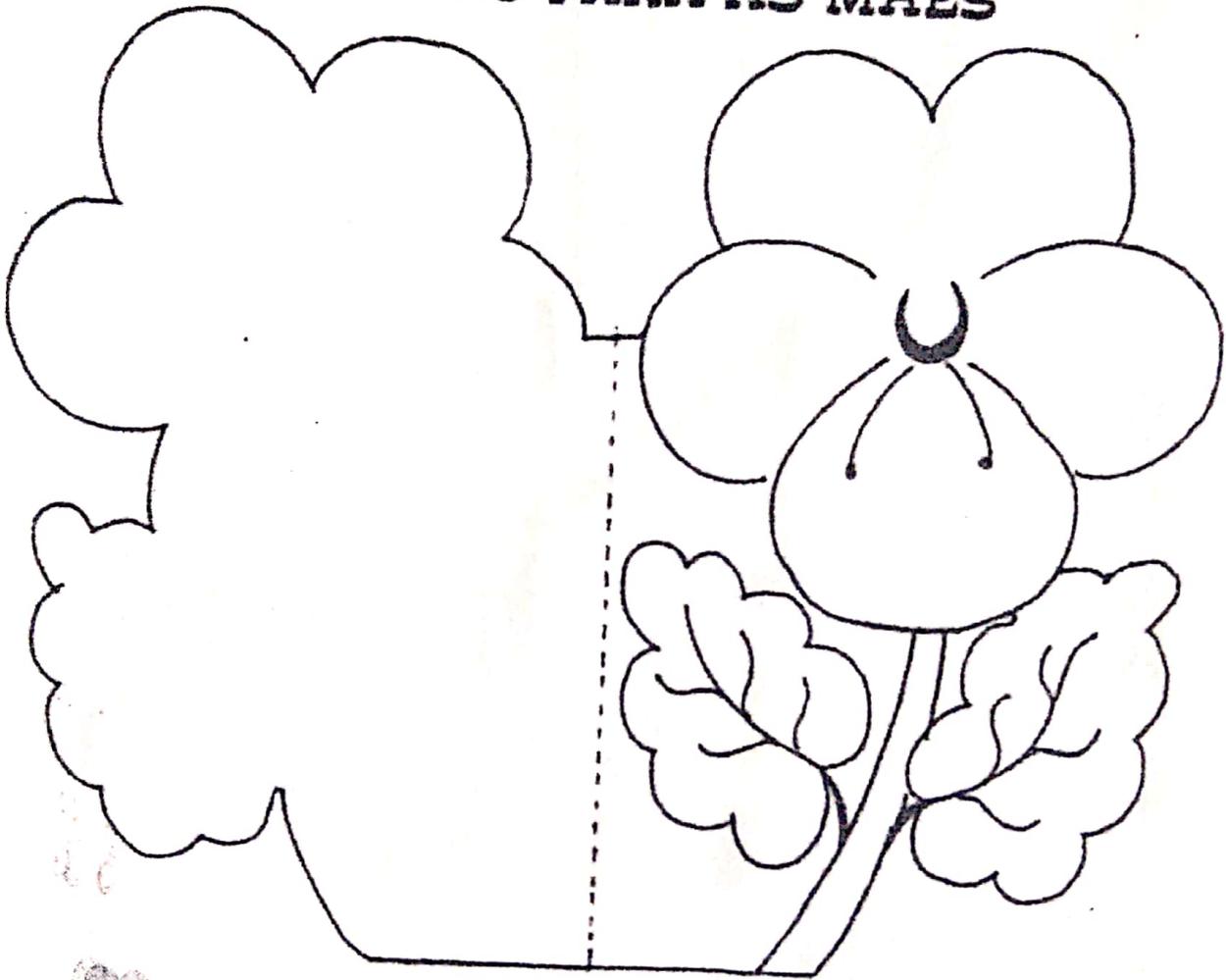
De olho no ritmo

De acordo com as informações do texto, por que é importante a prática de esportes juntamente com uma boa alimentação?

Quais atividades físicas você conhece? Escreva algumas:

Pratique uma atividade física e escreva como você desenvolveu. Se for possível, grave um vídeo e envie para seu/sua professor (a):

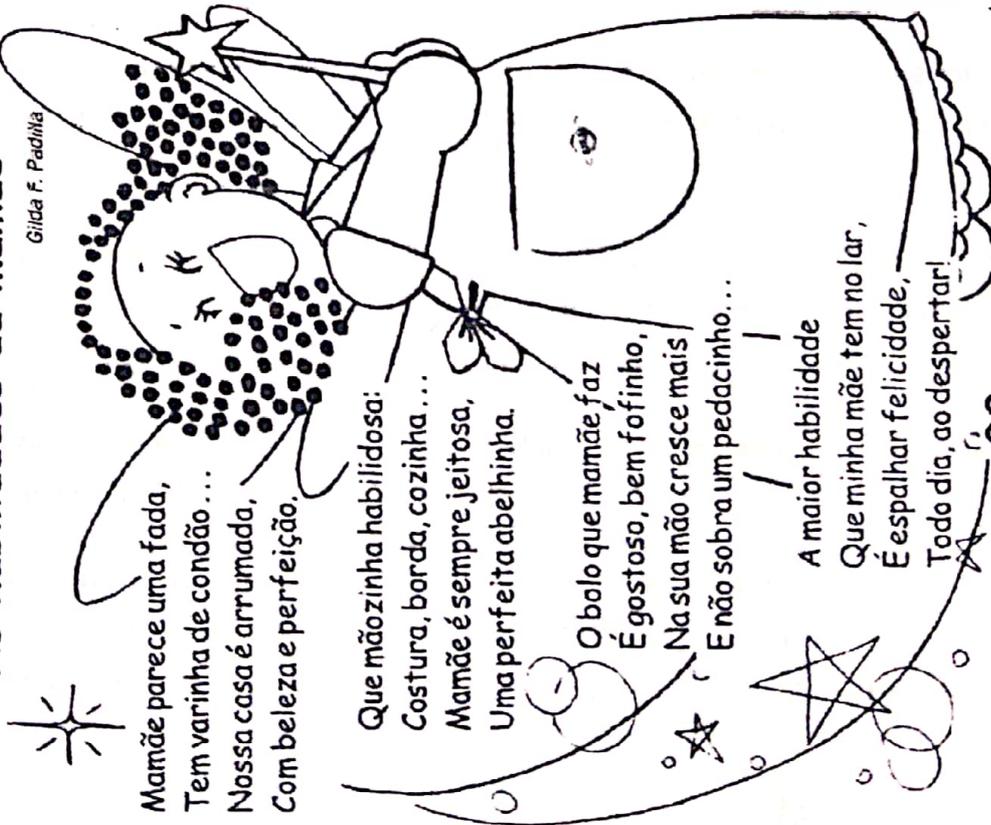
CARTÃO PARA AS MÃES



Atividade de aula - Data: _____

As habilidades da mamãe

Gilda F. Padilha



1) A poesia tem _____ versos e _____ estrofes.

2) O título da poesia é _____

3) A autora da poesia é _____

4) Pinte de cores variadas as rimas do poesia.

5) Agora, anote as rimas nos quadros:

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

ESCOLA:

NOME:

DATA:

ANO:

PROFESSOR (A):

ATIVIDADE DE HISTÓRIA

LEIA COM ATENÇÃO!

A cara do Brasil

O povo brasileiro é formado, principalmente, por três etnias:

Índios: Primeiros habitantes do Brasil.

Branços: Os europeus, principalmente os portugueses.

Negros: Africanos trazidos para trabalhar como escravos.



Apesar de ser povo basicamente formado pela mistura de índios, portugueses e africanos, também estão presentes na formação do povo brasileiro os italianos, os espanhóis, os alemães, os árabes, os japoneses, dentre outros.

Você já reparou nos seus colegas, nas pessoas que estão à sua volta, nas ruas? A cor da pele, o formato dos olhos, os cabelos, o nariz e o modo de falar? Todos somos brasileiros, falamos a mesma língua, porém, todos somos diferentes.

O povo brasileiro foi se formando, através de séculos, por pessoas de diferentes origens: descendentes de índios, africanos, europeus, asiáticos.

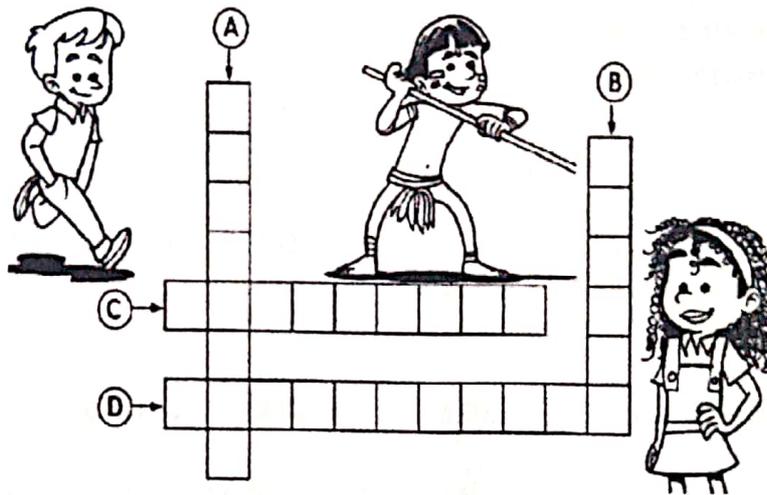
E aos poucos, os brasileiros foram descobrindo seu próprio país e criando sua cultura. Antes de nós, nossos pais, avós, bisavós, tataravós fizeram e viveram sua história nas diferentes regiões do Brasil. Cada família contribuiu com suas ideias, costumes e tradições, deixando o Brasil com a cara que tem hoje.

Depois de ler o texto com bastante atenção, responda as questões:

Continuação da atividade de História

1) Preencha a cruzadinha, de acordo com as informações do texto.

- A) Os africanos foram trazidos para o Brasil para serem . . .
- B) Os primeiros habitantes do Brasil.
- C) Vieram do Japão e contribuíram para formação do povo brasileiro.
- D) Os primeiros representantes da população branca no Brasil.



2) Converse com o papai e a mamãe e descubra qual é a origem da sua família?

3) Em que estado brasileiro você nasceu?

4) Você gosta de ser brasileiro (a)? Justifique sua resposta.

5) De acordo com o texto, porque somos diferentes?



FORMAÇÃO DO
POVO BRASILEIRO

26/04/21

ESCOLA _____

NOME: _____ DATA: ____/____/____



QUEM QUER TROCAR DE MÃE?

Troco minha mãe por qualquer outra que:

- Não me obrigue a acordar cedo;
- Não insista tanto para que eu escove os dentes ou tome banho;
- Não exija que eu coma tudo, até limpar o prato;
- Não escolha TUDO o que eu devo vestir;

- Não fique perguntando como vou na escola;
- Não fique podando minhas melhores aventuras (equilibrar-me em cima do muro, subir no telhado, andar de bicicleta no meio do trânsito);
- Não me encha de xaropes e comprimidos a cada doencinha que eu tiver;
- Não me leve pra tomar tudo quanto é vacina que inventam;
- Não me proíba de ver tudo na televisão até a hora que eu quiser;
- Não se meta nas brigas que tenho com meus irmãos ou colegas;
- Não ameace chamar o papai quando eu estou passando dos limites;
- Não me venha, toda hora, com aquele olhar meigo e carinhoso que desconcerta a gente;
- Não me dê aquele doce beijo de boa noite que me amolece todo e me obriga a dormir gostoso, logo em seguida, a noite inteira;
- Não demonstre tanto amor por mim, porque não sei devolver tudo que ela me dá;
- Não me acompanhe, mesmo de longe, a vida inteira, porque nem sempre vou estar pensando nela;
- Mas que não me falte, quando já estou me acostumando com essas suas manias todas;
- E que não me deixe... nunca.

(“anúncio” inédito escrito em 2 de junho de 1991).
Maurício de Sousa

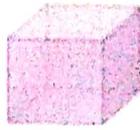
- 1- De acordo com o dicionário anúncio é ato de anunciar, de levar ao conhecimento do público um fato, um produto etc. Publicidade. O que está sendo anunciado no texto acima?

MATEMÁTICA

POLIEDROS E CORPOS REDONDOS

Entre os sólidos geométricos alguns são chamados de poliedros, outros de corpos redondos.

Poliedros – A palavra poliedro significa muitas faces. Chamamos de poliedros os sólidos geométricos que têm todas as faces planas. Por isso, eles não rolam. Os poliedros são classificados em pirâmides e prismas. Veja:



Cubo



Pirâmide de base pentagonal



Paralelepípedo



Prisma de base triangular

Corpos redondos – Chamamos de corpos redondos os sólidos geométricos que rolam, pois possuem partes curvas, arredondadas, não planas. Veja:



Esfera

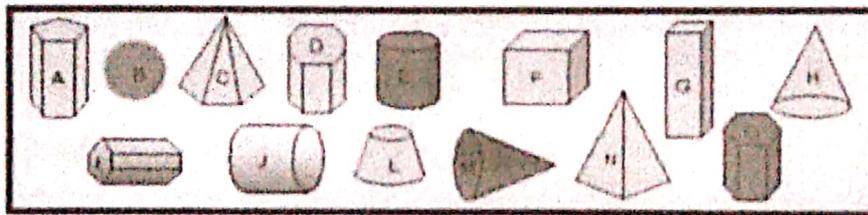


Cone



Cilindro

Questão 01 – Escreva as letras que correspondem aos poliedros e aos corpos redondos:



Questão 02- Escreva o nome dos seguintes sólidos geométricos:

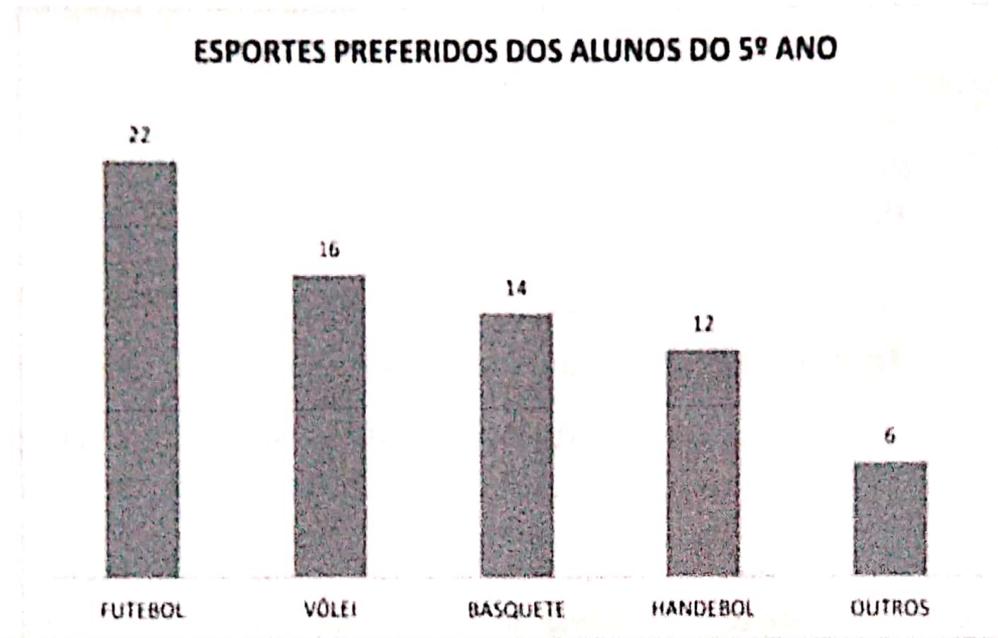


Questão 03- Complete as frases escrevendo o nome dos sólidos geométricos correspondentes:

- Uma bolinha de tênis lembra uma _____.
- Um sorvete lembra um _____.
- Uma lata de refrigerante lembra um _____.

MATEMÁTICA

Questão 01- Observe o gráfico que mostra os esportes preferidos dos alunos do 5º ano de uma escola:



a) Qual o título do gráfico?

X _____

b) Quais os esportes que apareceram na pesquisa?

X _____

c) Quantos alunos votaram nessa pesquisa?

X _____

d) Qual foi o esporte mais votado pelos alunos do 5º ano? Quantos alunos votaram nesse esporte?

X _____

e) Dos quatro primeiros, qual foi o esporte menos votado pelos alunos do 5º ano? Quantos alunos votaram nesse esporte?

X _____

f) O que significa a coluna "outros"?

X _____

g) Se você fosse um dos votantes, em qual coluna estaria computado o seu voto?

X _____

Questão 02- Estude os fatos todos os dias.

MATEMÁTICA

Questão 01- O porteiro de um edifício, controla o número de vagas da garagem fazendo anotações em um quadro:

	CAPACIDADE	LUGARES OCUPADOS
1º Subsolo	97	76
2º Subsolo	82	49
3º Subsolo	70	21

- a) Qual a capacidade total dessa garagem? _____
- b) Quantos veículos estavam estacionados no momento das anotações? _____
- c) Quantas vagas havia no total no momento das anotações?

Questão 02- Minha tia disse que tem as seguintes notas para gastar na papelaria.



- a) Qual a quantia que minha tia tem no total? _____
- b) Ela comprou uma mochila por R\$ 45,00. Quanto recebeu de troco?

Questão 03- Gilmar fez compras no supermercado. Na hora de pagar, ele deu R\$150,00 para o caixa e recebeu de troco R\$39,00. Quanto Gilmar gastou em sua compra?

Questão 04- Eduardo comprou um celular por R\$ 678,00, ele pagou em dinheiro, com sete notas de R\$ 100,00. Quanto ele recebeu de troco?



A primavera da Lagarta

(Ruth Rocha)

Grande comício na floresta! Bem no meio da clareira, debaixo da bananeira.

Dona Formiga convocou a reunião:

- Isso não pode continuar!
- Não pode, não. — apoiava o Camaleão.
- É um desaforo! — a Formiga gritava.
- É mesmo! — o camaleão concordava.

A Joaninha, que vinha chegando naquele instante, perguntava:

- Qual é o desaforo, hein?
- É um desaforo, o que a Lagarta faz! — dizia a Formiga.
- Come tudo que é folha! — reclamava o Louva-a-Deus.
- Não há comida que chegue! — continuava a Formiga.

A Lagartixa não concordava:

- Por isso não, as senhoras formigas também comem...
- É isso mesmo! — apoiou o Camaleão, que vivia mudando de opinião.

— É muito diferente — disse a Formiga. — Depois, a Lagarta é uma preguiçosa. Vive lagarteando por aí...

— Vai ver que a Lagartixa é parente da Lagarta — disse o Camaleão, que já tinha mudado de opinião.

— Parente, não — falou a lagartixa. — É só uma coincidência de nome.

- Abaixo a Lagarta! — disse o Gafanhoto. — Vamos acabar com ela!
- Vamos, sim! — Gritou a Libélula. — Ela é muito feia!

O senhor Caracol ainda quis fazer um discurso:

— Minhas senhoras e meus senhores, como é para o bem geral e para a felicidade nacional, em meu nome e em nome de todo mundo interessado, como diria o conselheiro Furtado, quero deixar consignado que está tudo errado...

Mas como o Caracol era muito enrolado, ninguém prestava atenção no coitado. Já estavam todos se preparando para caçar a Lagarta.

— Abaixo a feiura! — Gritava a Aranha — como se ela fosse muito bonita.

— Morra comilona! — exclamava o Louva-a-Deus — como se ele não fosse comilão também.

CONHECIMENTO E TRANSFORMAÇÃO: <https://www.facebook.com/mayrafreitascarvalho>

— Vamos acabar com a preguiçosa! — berrava a cigarra — esquecendo sua fama de boa-vida.

E lá se foram eles cantando e marchando:

— Um, dois, feijão com arroz... três, quatro feijão no prato...

Mas a primavera havia chegado. Por toda parte havia flores na floresta, parecia festa.

Os passarinhos cantavam... E as borboletas, quantas borboletas! De todas as cores, de todos os tamanhos, borboleteavam pela mata.

E os caçadores procuravam pela Lagarta.

— Um, dois, feijão com arroz... três, quatro feijão no prato...

E perguntavam às borboletas que passavam:

— Vocês viram a Lagarta que morava na amoreira? Aquela preguiçosa, comilona, horrorosa?

As borboletas riam, riam... iam passando e nem respondiam.

Até que veio chegando uma linda Borboleta:

— Estão procurando a Lagarta da amoreira?

— Estamos sim! Aquela horrorosa! Comilona!

E a Borboleta bateu as asas e falou:

— Pois sou eu...

— Não é possível! Não pode ser verdade! Você é linda!

E a Borboleta, sorrindo, explicou:

— Toda lagarta tem seu dia de borboleta. É só esperar pela primavera...

Dona Formiga ficou espantada:

— Não é possível! Só acredito vendo! E a borboleta falou:

— Venha ver. Isso acontece com todas as lagartas.

E outra lagarta foi se transformando... foi se transformando...

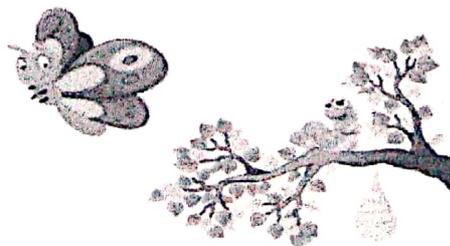
Até que, de dentro do casulo, nasceu uma linda borboleta.

Os inimigos da Lagarta ficaram admirados.

— É um milagre! — disse a Formiga, envergonhada.

E a borboleta falou:

— É preciso ter paciência com as lagartas, se quisermos conhecer as borboletas!



CONHECIMENTO E TRANSFORMAÇÃO: <https://www.facebook.com/mayrafreitascarvalho>

COMPREENSÃO DO TEXTO

1- Qual é o título do texto?

2- Quem é o autor?

3- Quantas palavras há no **primeiro parágrafo** do texto?

4- Quem são os personagens da história?

5- Em que local acontece a história?

6- Quem convocou a reunião?

7- Em sua opinião, os animais tinham razão em ficar falando mal da lagarta? Por quê?

CONHECIMENTO E TRANSFORMAÇÃO: <https://www.facebook.com/mayrafreitascarvalho>

8- Escreva quem disse cada fala:

a) — Vamos acabar com a preguiçosa!

b) — Abaixo a feiura!

c) — Morra a comilona!

9- Que outro título você daria ao texto?

10- As borboletas riram quando os caçadores perguntaram a elas pela lagarta, pois:

() As borboletas acharam os caçadores engraçados.

() As borboletas já sabiam que a lagarta havia se transformado em uma bela borboleta.

() Achavam a lagarta muito engraçada.

11- Escreva **3 adjetivos** do texto, relativos a **lagarta**:

12- A palavra "**PRIMAVERA**" é:

() monossílaba () dissílaba () trissílaba () polissílaba

13- Na frase: "Abaixo a feiúra! - Gritava a aranha - como se ela fosse bonita". A quem se refere a palavra sublinhada?

14- Marque o grupo de palavras que está escrito corretamente:

- () Arros – horrorosa - passarinhos
 () Floresta – flores - caçadores
 () Caçadores – passarinhos - horrorosa

15- Separe as palavras em sílabas:

- a) Cigarra: _____
 b) Amoreira: _____
 c) Passarinho: _____
 d) Horrorosa: _____
 e) Primavera: _____

16- A estação das **FLORES** é:

- () Verão () Outono () Inverno () Primavera

17- Qual é a primeira palavra do texto? E a última?

18- Observe a palavra **LAGARTA** e responda:

- a) Quantas sílabas ela tem? _____
 b) Qual é a **sílaba final**? _____
 c) E a **sílaba inicial**? _____
 d) Qual é a **sílaba mediana**? _____

CONHECIMENTO E TRANSFORMAÇÃO: <https://www.facebook.com/mayrafreitascarvalho>

19- Os insetos não prestavam muita atenção no Caracol, pois ele era muito:

- bravo enrolado mentiroso

20- A opinião dos insetos da floresta em relação a lagarta era:

- De que a lagarta era muito vaidosa e orgulhosa.
 De que a lagarta era muito preguiçosa, comilona e horrorosa.
 De que a lagarta era doida, mal educada e gulosa.

21- Na frase: "Por toda parte havia flores na **floresta**". A palavra destacada da ideia de:

- Tempo Lugar Modo

22- O texto fala da transformação:

- Das plantas
 Dos insetos
 Da lagarta em borboleta.

23- A **sílaba mediana** da palavra **FORMIGA**, é a mesma da palavra:

- camada amigo amora

24- Onde aconteceu a reunião na floresta?

- Dentro do formigueiro.
 Debaixo da bananeira.
 Embaixo da laranjeira.

25- De quem é a fala: — **Não é possível! Só acredito vendo!**

CONHECIMENTO E TRANSFORMAÇÃO: <https://www.facebook.com/mayrafreitascarvalho>

ESCOLA:	
NOME:	
DATA:	ANO:
PROFESSOR (A):	

ATIVIDADE DE GEOGRAFIA

LEIA A HISTORINHA!

De olho na Terra



AGORA É A SUA VEZ!

1. Qual o principal assunto da conversa entre Judite e Carol?

2. Como são chamadas as linhas imaginárias que fazem a divisão da Terra?

3. Qual é a linha imaginária que divide a Terra em Hemisfério Norte e Hemisfério Sul?

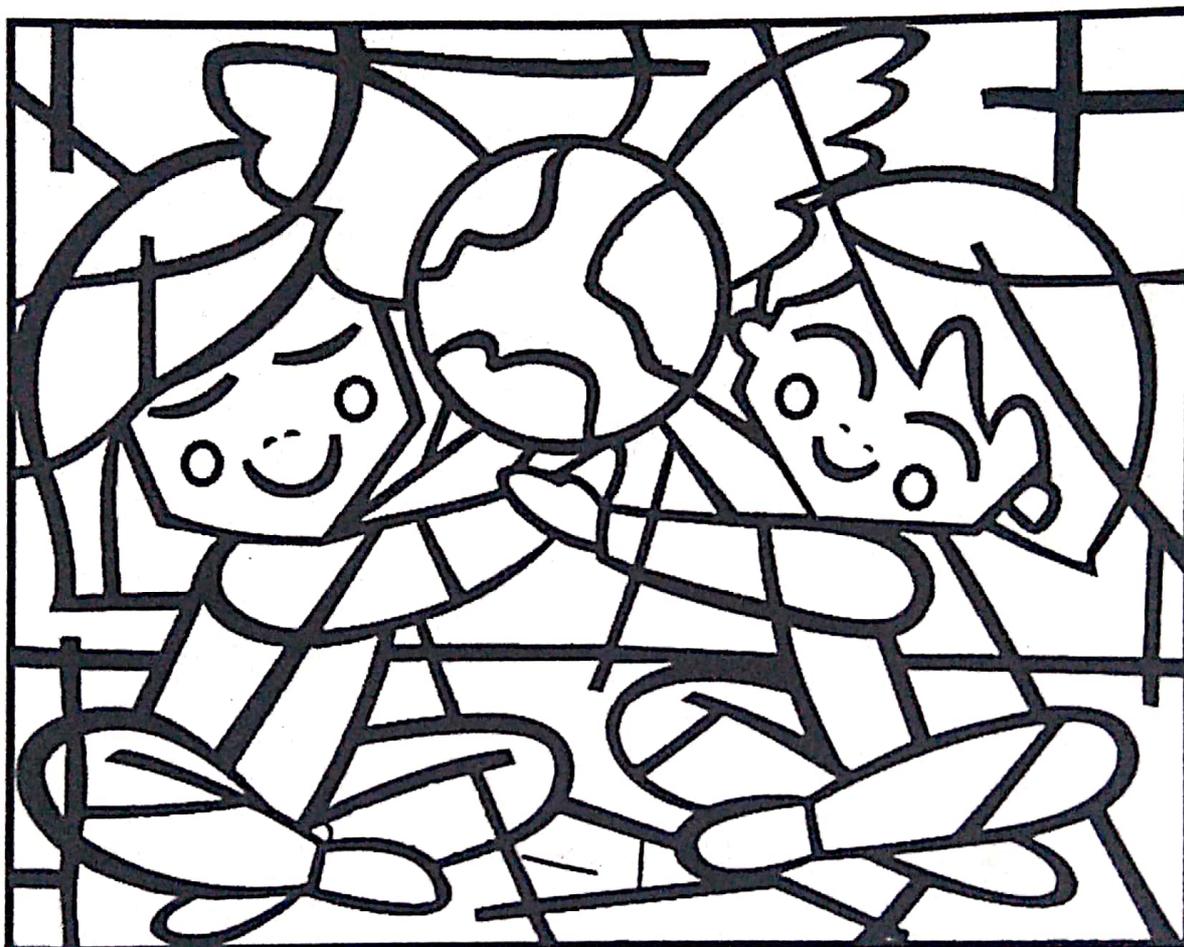
4. Em sua opinião, qual a importância dos mapas e globos terrestres?

ESCOLA:	
NOME:	
DATA:	ANO:
PROFESSOR (A):	

ATIVIDADE DE ARTE

Observe atentamente a obra de arte abaixo.

ROMERO BRITO – CRIANÇAS DO MUNDO



AGORA É A SUA VEZ DE ESCREVER!

1) Qual o nome dessa obra de arte? _____

2) Quem é o autor? _____

3) Descreva essa obra? _____

4) Qual a relação que você faz entre essa obra de arte e a sua vida?

Use a sua criatividade e dê um colorido bem bonito nessa arte!

NOME: _____

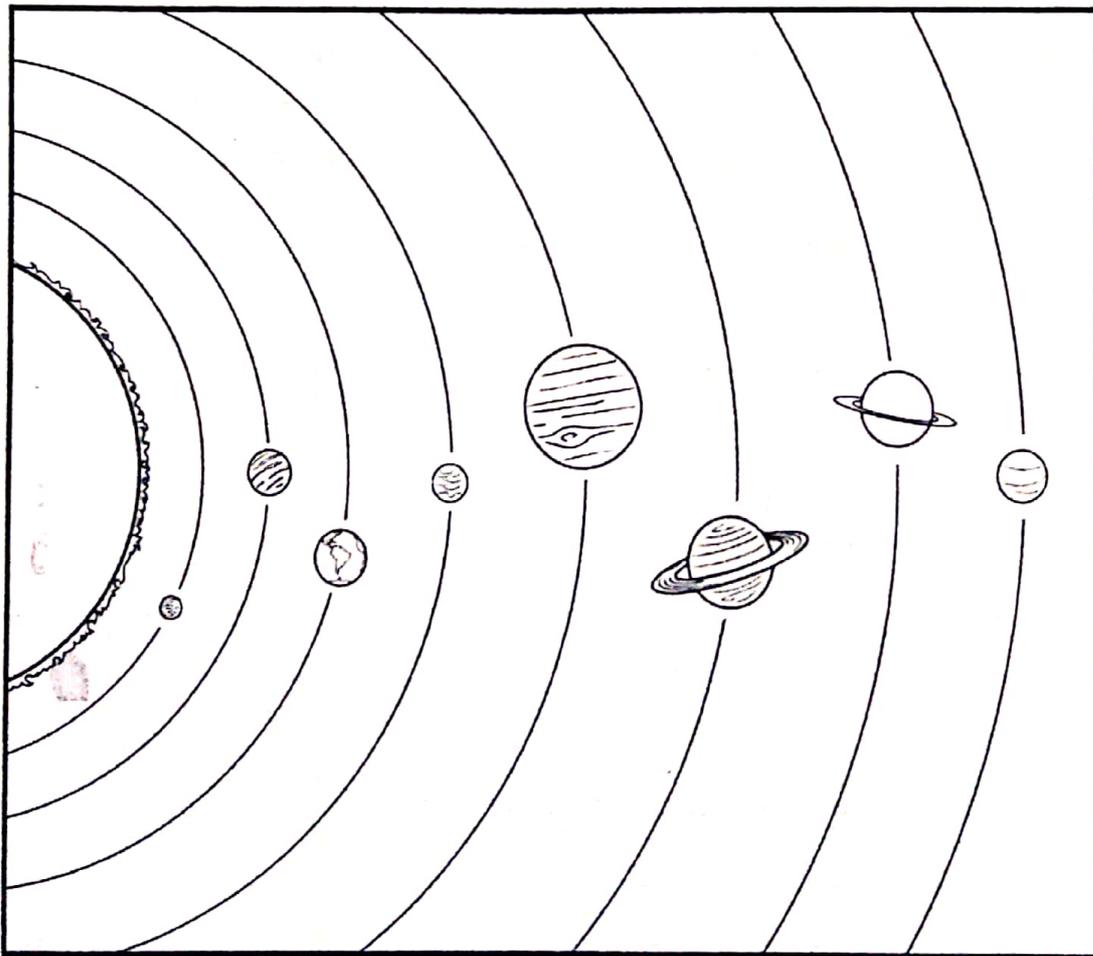
DATA: ____/____/____

SISTEMA SOLAR

Nosso sistema solar inclui planetas, luas, cometas e pedaços de rocha, poeira e gelo que orbitam o Sol. Os planetas que o compõem são oito: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno.

Os planetas são compostos de rocha, metal ou gás.

Júpiter é o maior de todos. Ele é tão grande que todos os planetas caberiam dentro dele.

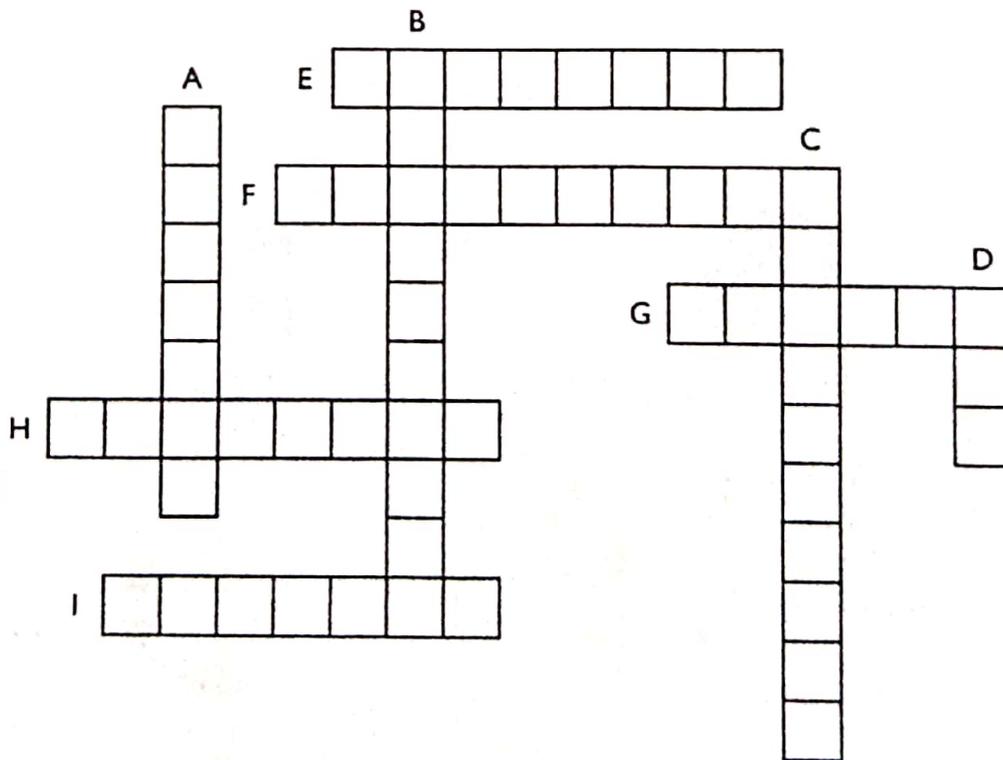


NOME: _____

DATA: ____/____/____

5. Complete o diagrama do Universo:

- A) Não tem luz própria e reflete a luz do Sol.
- B) Estudo dos corpos celestes do Universo.
- C) Corpos celestes pequenos que gravitam em torno do Sol.
- D) Centro do sistema solar.
- E) Astro que gira ao redor de um planeta. Não tem luz própria.
- F) Estuda a influência dos astros na vida das pessoas e no curso dos acontecimentos terrestres.
- G) Corpos celestes com ou sem luz própria.
- H) Corpos metálicos ou rochosos que, ao se aproximarem da Terra, são atraídos por ela e entram na atmosfera.
- I) Blocos de gelo e rocha que formam longas caudas luminosas.



NOME: _____

DATA: ____/____/____



NOME: _____

DATA: ___/___/___

2. Resolva as multiplicações e pinte o desenho da próxima página de acordo com os resultados.

AMARELO

316 x 3		

CINZA

174 x 3		

AZUL

395 x 8		

MARROM

521 x 6		

VERMELHO

414 x 9		

AMARELO-ESCURO

162 x 4		

LARANJA

416 x 5		

BEGE

312 x 7		

NOME: _____

DATA: ___/___/___

PROBLEMAS ENVOLVENDO MULTIPLICAÇÃO

I. Resolva os problemas:

A) Um feirante arrumou 6.000 morangos em uma caixa. Quantos morangos ele arrumará em duas caixas do mesmo tamanho?

OPERAÇÃO

RESPOSTA

B) Uma fábrica de parafusos consegue pôr 800 parafusos em cada caixa. Quantos parafusos terão em 100 caixas?

OPERAÇÃO

RESPOSTA

C) Na escola de Laura, há 18 salas de aula com 43 alunos. Qual o total de alunos da escola?

OPERAÇÃO

RESPOSTA

Para iniciar

Brincar de adivinhar pode ser muito divertido... Mas e se alguém tiver de fazer um jogo de adivinhação para pedir algo a você porque esqueceu o nome daquilo que deseja? Isso pode ficar complicado...

Leia silenciosamente a crônica a seguir para descobrir o que aconteceu.

Leitura: crônica

Comunicação

É importante saber o nome das coisas. Ou, pelo menos, saber comunicar o que você quer. Imagine-se entrando numa loja para comprar um... um... como é mesmo o nome?

"Posso ajudá-lo, cavalheiro?"

"Pode. Eu quero um daqueles, daqueles..."

"Pois não?"

"Um... como é mesmo o nome?"

"Sim?"

"Pomba! Um... um... Que cabeça a minha. A palavra me escapou por completo. É uma coisa simples, conhecidíssima."

"Sim, senhor."

"O senhor vai dar risada quando souber."

"Sim, senhor."

"Olha, é pontuda, certo?"

"O quê, cavalheiro?"

"Isso que eu quero. Tem uma ponta assim, entende?"

Depois vem assim, assim, faz uma volta, aí vem reto de novo, e na outra ponta tem uma espécie de encaixe, entende? Na ponta tem outra volta, só que esta é mais fechada. E tem um... um... Uma espécie de, como é que se diz? De **sulco**. Um sulco onde encaixa a outra ponta, a pontuda, de sorte que o, a, o negócio, entende, fica fechado. É isso. Uma coisa pontuda que fecha. Entende?"

"Infelizmente, cavalheiro..."

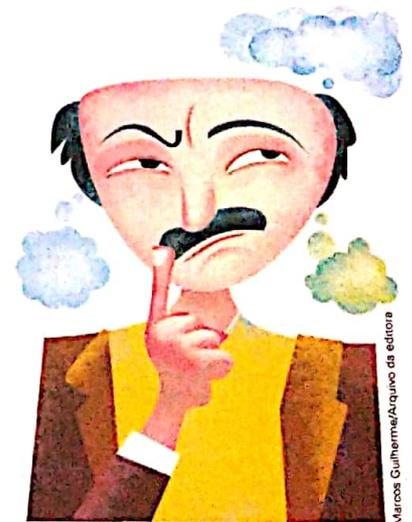
"Ora, você sabe do que eu estou falando."

"Estou me esforçando, mas..."

"Escuta. Acho que não podia ser mais claro. Pontudo numa ponta, certo?"

"Se o senhor diz, cavalheiro."

"Como, se eu digo? Isso já é má vontade. Eu sei que é pontudo numa ponta. Posso não saber o nome da coisa, isso é um detalhe. Mas sei exatamente o que eu quero."



Marcos Guilherme/Arquivo da editora

sulco:
fissura,
ranhura,
depressão
leve e
estreita
em uma
superfície
lisa.

"Sim, senhor. Pontudo numa ponta."

"Isso. Eu sabia que você compreenderia. Tem?"

"Bom, eu preciso saber mais sobre o, a, essa coisa. Tente descrevê-la outra vez. Quem sabe o senhor desenha para nós?"

"Não. Eu não sei desenhar nem casinha com fumaça saindo da chaminé. Sou uma negação em desenho."

"Sinto muito."

[...]

"Chame o gerente."

"Não será preciso, cavalheiro. Tenho certeza de que chegaremos a um acordo. Essa coisa, que o senhor quer, é feita de quê?"

"É de, sei lá. De metal."

"Muito bem! De metal. Ela se move?"

"Bem... É mais ou menos assim. Presta atenção nas minhas mãos. É assim, assim, dobra aqui e encaixa na ponta, assim."

"Tem mais de uma peça? Já vem montado?"

"É **inteiriço**. Tenho quase certeza de que é inteiriço."

"Francamente..."

"Mas é simples! Uma coisa simples. Olha: assim, assim, uma volta aqui, vem vindo, vem vindo, outra volta e clique, encaixa."

"Ah, tem clique. É elétrico."

"Não! Clique, que eu digo, é o barulho de encaixar."

"Já sei!"

"Ótimo!"

"O senhor quer uma antena externa de televisão."

"Não! Escuta aqui. Vamos tentar de novo..."

"Tentemos por outro lado. Para que serve?"

"Serve assim para prender. Entende? Uma coisa pontuda que prende. Você enfia a ponta pontuda por aqui, encaixa a ponta no sulco e prende as duas partes de uma coisa."

"Certo. Esse instrumento que o senhor procura funciona mais ou menos como um gigantesco **alfinete de segurança** e..."

"Mas é isso! É isso! Um alfinete de segurança!"

"Mas do jeito que o senhor descrevia parecia uma coisa enorme, cavalheiro!"

"É que eu sou meio expansivo. Me vê aí um... um... Como é mesmo o nome?"

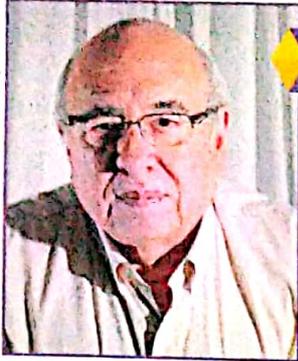


Marcos Guilherme/Arquivo de Editora

● **inteiriço:**
qualidade do que é inteiro; feito de uma só peça.

● **alfinete de segurança:**
peça de metal usada para prender tecido, com um encaixe de proteção na ponta.

Luis Fernando Verissimo. **Amor brasileiro**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. p. 143-145.



Sobre o autor

O escritor **Luis Fernando Verissimo** nasceu em 1936, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Bastante conhecido por suas crônicas, em geral humorísticas, Verissimo é também jornalista, cartunista, tradutor, romancista e músico. Atualmente, tem uma coluna no jornal **O Estado de S. Paulo**, na qual escreve artigos, comentários e crônicas.

Interpretação do texto

Compreensão do texto

Atividade oral e escrita

- 1 Você conseguiu adivinhar de que objeto o comprador estava falando, antes de chegar ao final da história?
- 2 A crônica "Comunicação" tem o mesmo significado de crônica mencionado por você e os colegas na abertura desta unidade?
- 3 A crônica "Comunicação" é uma narrativa. Quais são os **personagens** dessa história?

- 4 Qual é o **assunto** dessa história?

- 5 Em que **lugar** ou **espaço** estão os personagens?

Em uma rua bem movimentada.

Em uma estação de metrô.

Em uma praça.

Em uma loja.

6 Os fatos de uma história acontecem em um **tempo**. Nessa história, os fatos acontecem durante:

uma sequência de vários dias.

o período de um dia inteiro.

a circunstância de uma conversa.

o período de uma noite inteira.

7 Releia o início da crônica.

É importante saber o nome das coisas. Ou, pelo menos, saber comunicar o que você quer. Imagine-se entrando numa loja para comprar um... um... como é mesmo o nome?

Marque um **X** na alternativa que completa adequadamente a afirmação. O início da crônica é contado por um **narrador**. Esse narrador conta o que acontece na história como se falasse:

com os personagens.

com o leitor da crônica.

consigo mesmo.

com outro narrador.

8 Em um momento da crônica, o comprador diz:

“[...] A palavra me **escapou por completo**. [...]”

O que significa a expressão destacada acima? Explique com suas palavras.

9 Releia este trecho.

“[...] Presta atenção nas minhas mãos. [...]”

Considerando esse trecho, responda: Que outra forma de comunicação ou outra linguagem o comprador usou para ser entendido pelo vendedor?

10 Ao perceber que o comprador não consegue descrever o que deseja, o vendedor pede a ele que:

desista.

mostre com as mãos.

aponte na prateleira.

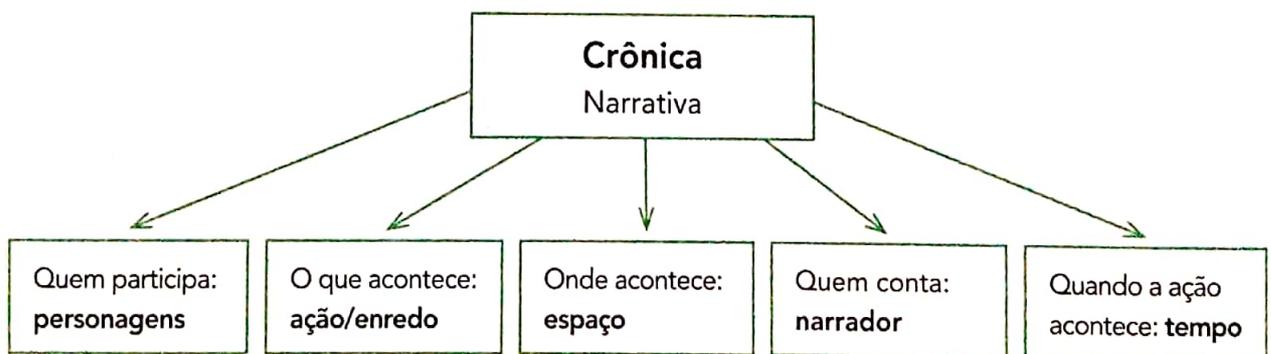
desenhe.

11 Copie da crônica pelo menos uma pergunta do vendedor que facilitou as explicações sobre o objeto desejado pelo comprador.

12 Em sua opinião, o vendedor foi paciente com o comprador? Converse sobre isso com os colegas.

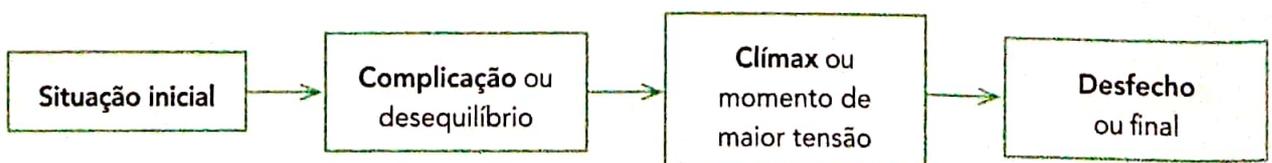
Linguagem e construção do texto

Ao responder as questões da seção **Compreensão do texto**, você viu que há vários elementos na crônica. Vamos lembrar.



A crônica conta uma história sobre fatos que se aproximam daqueles que acontecem com as pessoas no dia a dia.

Como toda narrativa, a crônica também apresenta partes. A sequência dessas partes forma o **enredo**. Veja.



Marque um **X** na alternativa que melhor se refere a cada parte do enredo dessa crônica.

a) Situação inicial

- Duas pessoas se encontram na rua.
- Um comprador entra em uma loja.
- Um vendedor discute com um comprador.

b) Complicação

- O comprador quer comprar algo que a loja não tem.
- O vendedor não dá atenção ao comprador.
- O comprador não consegue comunicar o que quer comprar.

c) Clímax

- O vendedor perde a paciência.
- O comprador quer chamar o gerente.
- O comprador não sabe desenhar.



Marcos Guilherme/Arquivo da editora

d) Desfecho

- O vendedor fala a palavra que faz o comprador lembrar o nome do objeto que estava procurando.
- O comprador lembra-se da palavra e diz ao vendedor.
- O comprador e o vendedor não se entendem.

A conversa na narrativa: a fala e a escrita

1 Com exceção do primeiro parágrafo, todos os outros são iniciados e terminados pelo sinal de **aspas**. O que as aspas indicam nessa crônica?

- Marcam as falas de cada um dos personagens.
- Destacam as palavras.
- Separam trechos que foram escritos por outro autor.

2 A crônica que você leu foi construída pelo **diálogo** entre dois personagens – vendedor e comprador. Que fato dificultou o sucesso dessa comunicação?

3 Compare estas falas dos personagens.

Falas do comprador

“Olha, é pontuda, certo?”
“[...] Tem uma ponta assim, entende?”
“[...] uma espécie de encaixe, entende?”
“[...] o negócio, entende, fica fechado.”

Falas do vendedor

“Posso ajudá-lo, cavalheiro?”
“Pois não?”
“Sim, senhor.”
“Infelizmente, cavalheiro...”

a) Nas falas do comprador, o que mostra que ele se expressa de modo mais informal e mais espontâneo do que o vendedor?

b) O que revela que a fala do vendedor é mais formal, mais cerimoniosa?

4 **Descrever** é apresentar as características, as qualidades de algo, de tal modo que se possa imaginar o que está sendo descrito.

Releia este trecho da crônica:

“Isso que eu quero. Tem uma ponta assim, entende? Depois vem assim, assim, faz uma volta [...] e na outra ponta tem uma espécie de encaixe, entende? [...]”

a) Escolha a alternativa que melhor completa a frase a seguir.

Podemos afirmar que a descrição feita pelo comprador é:

- clara**, e o ouvinte entenderá perfeitamente o que ele deseja.
- insuficiente**, e o ouvinte entenderá apenas parte do que ele deseja.
- confusa**, e não é possível para o ouvinte entender o que o comprador quer.

b) Nessa fala, uma palavra dá a ideia de que o comprador faz gestos para explicar como o objeto é. Que palavra é essa? Grife-a no trecho acima.

c) Ainda nesse trecho, o comprador emprega várias vezes a palavra **entende**. Assinale a alternativa que melhor indica a finalidade dessa repetição.

- Deixar claro que o vendedor não está prestando atenção.
- Manter o vendedor atento.
- Mostrar mais conhecimento sobre o assunto.

5 Releia esta fala do comprador.

“Pomba! Um... um... Que cabeça a minha. A palavra me escapou por completo. É uma coisa simples, conhecidíssima.”

a) Circule as reticências empregadas no trecho acima.

b) Leia em voz alta o trecho, prestando atenção na expressão **Um... um...** Assinale o que essa expressão acompanhada das reticências pode indicar.

- | | | |
|-----------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Dúvida. | <input type="checkbox"/> Irritação. | <input type="checkbox"/> Raiva. |
| <input type="checkbox"/> Espanto. | <input type="checkbox"/> Hesitação. | <input type="checkbox"/> Gagueira. |

c) Marque a alternativa mais adequada para completar a afirmação a seguir.

Nessa fala do comprador, a palavra **pomba**:

dá nome a uma espécie de ave.

é uma expressão que sugere irritação, impaciência.

refere-se a uma cerimônia luxuosa.

6 O texto "Comunicação" apresenta uma conversa entre dois personagens. Nessa conversa, há algumas características que são próprias da fala, mesmo que o registro tenha sido feito de forma escrita. Leia algumas características.

A: Pausa, interrupção.

C: Manter a atenção do ouvinte.

B: Dúvida, hesitação.

D: Repetição.

Leia agora cada fala a seguir. Marque no quadrinho a letra da característica presente em cada fala.

"Estou me esforçando, mas..."

"Mas é simples! Uma coisa simples."

"Não! Escuta aqui."

"Me vê aí um... um..."

"Serve assim para prender. Entende?"



Marcos Guilherme/Arquivo da editora



7 Conversem e depois registrem em uma folha avulsa as respostas para as questões a seguir.

a) Qual é a razão do título "Comunicação"?

b) Geralmente as crônicas têm a intenção de ser humorísticas e também de apresentar uma crítica a algum comportamento ou situação. Isso ocorre nessa crônica?